

CORREIO VALE PARAÍBA

Flip agita Paraty durante todo o fim de semana

Confira a programação do evento que vai até este domingo (13)

Rafaela Araújo/Folhapress



Evento celebrará a reinauguração da quadra da Apae

Samba da Apae acontece em Volta Redonda neste domingo

A Apae Volta Redonda (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) realizará um evento beneficente neste domingo (13). O evento marcará a reinauguração da quadra da instituição, que passou por uma reforma completa. Com 100% da renda revertida para a Apae, algumas das atra-

ções serão o grupo Juremeiros, além da 'Fanfarrinha da Apae', composta pelos assistidos da instituição. O evento também oferecerá um almoço típico. Outro destaque será a Mostra Cordel - uma exposição que reunirá artistas da região, apresentando peças exclusivas de moda, arte e religião.

Como adquirir ingressos

Os ingressos custam R\$40 e podem ser adquiridos na Secretaria da Apae, no Bairro Sessenta; no estabelecimento 'A Fornada Padaria', no Aterrado; ou pela plataforma virtual Sympla. As entradas são gratuitas para crianças de

até 12 anos de idade, que poderão aproveitar o parque recém-inaugurado da instituição. O almoço para as crianças poderá ser adquirido dentro do evento, enquanto o dos adultos já está incluído no preço do ingresso.

Novo evento musical em Volta Redonda

Nesta sexta-feira (11), acontece a estreia do evento 'Najah' em Volta Redonda. A proposta da festa é trazer um set musical com base no techno, vogue beat, funk e house. Na noite de estreia, as

atrações musicais serão o duo Cyberkills e os DJs Lis, Genesttra e Harajuice. O evento acontecerá no Auê House, a partir das 22h30, com ingressos a venda pela plataforma Sympla.



Apresentações acontecerão neste fim de semana

Resende e Barra Mansa recebem 'Os Saltimbancos'

O programa Diversão em Cena, promovido pela Fundação ArcelorMittal, apresenta o clássico 'Os Saltimbancos' em Resende e Barra Mansa durante o mês de outubro. A peça conta a história de um jumento, um cachorro, uma gata e uma galinha, que infelizes com a vida no campo partem para a

cidade para tentarem a carreira musical. Em Resende, o espetáculo será apresentado neste sábado (12), na Área de Exposições de Resende (Exapicor), às 18h. Já em Barra Mansa, o evento será no domingo (13), às 10h, no Corredor Cultural. A entrada em ambos os dias é gratuita.

Festival Caiçara em Angra

A Praia do Bananal, em Angra dos Reis, recebe o 2º Festival Caiçara entre os dias 11, 12 e 13 de outubro - de sexta-feira a domingo. O evento, organizado de forma comunitária, visa fortalecer a cultura, valorizar a gastronomia local e fomentar o comércio da região.

O festival será realizado na Pousada Casa Nova e é gratuito. No sábado (12), haverá traslado gratuito saindo do Cais de Santa Luzia - Centro-Praia do Bananal-Centro -, com agendamento e outras informações disponíveis pelo telefone (24) 99922-6287.

Detalhes da programação

Durante os três dias do evento, barracas de comidas típicas e artesanato local estarão disponíveis na localidade. Entres as atrações musicais do festival, estão os Cirandeiros Praianos e Pablito, nes-

ta sexta; Trio Saragaço e Alan Estilizado, no sábado; além de DJs que tocarão em todos os dias de evento. A programação completa está disponível no site da Prefeitura de Angra dos Reis.

A 22ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) começou nesta quarta-feira (9), e será realizada até domingo (13), tendo como homenageado principal o escritor, jornalista e dramaturgo Paulo Barreto - o 'João do Rio'.

Neste ano, os autores e atrações escalados para o evento pretendem debater as diferentes perspectivas do mundo contemporâneo. Haverá mesas de discussão sobre temas como o impacto das queimadas, racismo e misoginia, emergências climáticas, inteligência artificial e violência contra os povos indígenas.



O evento começou na última quarta-feira (9), homenageando o escritor João do Rio

PROGRAMAÇÃO DE SEXTA-FEIRA (11)

Mesa 8 - 10h - "A Paz e o Gesto": com mediação da jornalista Adriana Ferreira Silva, as criadoras autônomas, Lisa Ginzburg e Ana Margarida de Carvalho, defendem a narrativa da mulher sobre ela mesma sem a obrigação de tratar temas como maternidade e relações amorosas. Lisa foi finalista do Strega em 2021 com "Cara Paz", romance que retrata os laços afetivos intensos que unem duas irmãs abandonadas pela mãe, uma mulher de um mundo conservador. Seu próximo lançamento, "Uma Pluma Escondida", sai pela editora Nós neste mês. Já Ana Margarida venceu o prêmio Literário Manuel de Boaventura com "Não se Pode Morar nos Olhos de um Gato", que narra a história de oito sobreviventes do naufrágio de um navio negreiro no século 19.

Mesa 9 - 12h - "Como Enfrentar o Ódio": o encontro leva o nome do livro do influenciador Felipe Neto, que se reúne com a repórter especial da Folha, Patrícia Campos Mello, e com a mediadora Fabiana Moraes para discutir o ambiente deflagrado na política e nas redes sociais. O livro de Felipe Neto trata dos ataques que sofreu nas redes sociais quando ele se colocou no debate público. Patrícia também foi vítima de ataques nas mídias sociais após uma reportagem em que denunciava estratégias de desinformação orquestradas por apoiadores do candidato Jair Bolsonaro nas redes. Ela conta em seu livro "A Máquina do Ódio", da Companhia das Letras, como passou a ser vítima de ataques do exército virtual bolsonarista durante as eleições de 2018.

Mesa 10 - 15h - "Saber o Passado, Mirar o Futuro": o cacique Raoni, uma importante liderança indígena do país, se reúne com a jovem ativista Txai Suruí para divulgar o pensamento dos povos originários, com mediação do jornalista Guilherme Freitas.

Mesa 11 - 17h - "Descobrimiento ao Contrário": Micheline Verunschik e Odorico Leal olham para a literatura como fonte histórica que viabiliza a reflexão sobre a formação do Brasil como o conhecemos hoje. Rita Palmeira, livreira e crítica literária, é a mediadora do encontro. Verunschik venceu o prêmio Jabuti em 2022 pelo romance "O Som do Rugido da Onça". Já Leal fez sua estreia na ficção este ano com "Nostalgias Canibais", obra de estilo próprio, chamada de "viveiro ficcional" pela crítica Stefania Chiarelli.

Mesa 12 - 19h - "Não Existe Mais Lá": o palestino Atef Abu Saif estava em Gaza quando Israel começou os bombardeios e, como contou em entrevista Clara Balbi, começou a relatar o que vivia por um princípio egoísta, pois queria ser lembrado depois que morresse. Seus diários agora saem em livro pela editora Elefante. Já a gaúcha Julia Dantas vive em Porto Alegre, viu sua casa ser tomada pela enchente que atingiu toda a cidade e praticou a escrita como método de sobrevivência. Os dois escritores, sobreviventes de realidades brutais, se encontram para discutir o poder destrutivo da humanidade, assim como sua capacidade de resiliência, em uma conversa mediada pela advogada Bianca Tavolari, especialista em urbanismo.

Mesa 13 - 21h - "Zé Kleber: Rádio Novelo Apresenta ao vivo": o "Rádio Novelo Apresenta" é um podcast apresentado semanalmente por Branca Vianna. Lançado em novembro de 2022, o programa é como uma revista sonora com reportagens narradas toda quinta-feira. Para a Flip, a produtora criou um programa inspirado em João do Rio com diversas histórias sobre as ruas, desde as sarjetas até as placas.

PROGRAMAÇÃO DE SÁBADO (12)

Mesa 14 - 10h - "O Amor Político": as intelectuais Brigitte Vasallo e Geni Núñez se reúnem para questionar a sociedade baseada na monogamia. A mediação é da livreira Nanni Rios. Vasallo é espanhola e se dedica a investigar o princípio da alteridade - o que torna coisas e pessoas diferentes umas das outras. Ela enxerga a monogamia como um sistema capaz de estruturar as relações de forma similar ao capitalismo. Núñez é brasileira e indígena e escreveu sobre a não monogamia em "Descolonizando Afetos".

Mesa 15 - 12h - "A Eterna Guerra dos Sexos": Branca Vianna é a mediadora do encontro entre a mexicana Jazmina Barrera e a carioca Ligia Gonçalves Diniz. As duas ensaístas propõem uma reinvenção do gênero no mundo, buscando reconstruir os lugares em que homens e mulheres foram acomodados. Barrera, autora de "Linea Nigra" e do novo "Caderno de Faróis", pela Moinhos, venceu o prêmio Latin American Voices em 2013 com o livro de ensaios "Cuerpo Extraño". Já Diniz escreveu "O Homem Não Existe: Masculinidade, Desejo e Ficção" em defesa, por exemplo, da fetichização de corpos masculinos como estratégia contra a hegemonia de homens brancos na literatura.

Mesa 16 - 15h - "Sagradas e Profanas": Gabriela Cabezón Cámara e Arelis Uribe são autoras de gerações diferentes que se encontram na Flip, através da mediação de Stephanie Borges, e na renovação da literatura latino-americana. "Nossa Senhora do Barroco", de Cámara, foi escolhido como o livro do ano pela Rolling Stone Argentina em 2023. Ela também é autora de "As Aventuras da China Iron", finalista do Booker Internacional ao reimaginar a narrativa do clássico argentino "Martín Fierro" com protagonismo feminino. "As Vira-Latas", da jovem chilena Uribe, foi premiada como melhor livro de contos pelo Ministério da Cultura de seu país.

Mesa 17 - 17h - "A Memória dos Homens": Mohamed Mbougar Sarr e Jeferson Tenório são dois escritores que tratam da masculinidade.

O primeiro, autor de "A Mais Recôndita Memória dos Homens" o faz pelo resgate da ancestralidade. Em entrevista à Folha, o premiado Sarr afirmou que não esquece dos seus autores compatriotas que não tem o mesmo reconhecimento. Já o segundo autor, que escreveu "O Averso da Pele", aborda o tema como "uma revolução silenciosa", termo que usou em entrevista a Walter Porto. Rita Palmeira medeia o encontro.

Mesa 18 - 19h30 - "Anatomia do Futuro": Paulo Roberto Pires é o mediador da mesa que traz o autor francês Édouard Louis, o único autor a ocupar uma mesa sozinho nesta edição da Flip. Louis escreve sobre suas vivências como um jovem gay nascido na pobreza. Seu projeto literário se dedica a questões fundamentalmente políticas de um mundo desigual, preconceituoso e conformista.

Mesa extra - 21h30 - "Cesar o Fogo": a ativista Txai Suruí retorna à praça da Matriz para encontrar outra voz da floresta, o escritor Pablo Casella. Ele é autor de "Contra Fogo", um romance sobre brigadistas voluntários que atuam na Bahia. A mesa, com mediação da jornalista Giovana Girardi, foi incluída na programação pela urgência do tema diante das queimadas que têm arrasado o país ao longo dos últimos meses. Programação de domingo (13)

Mesa 19 - 10h - "Invenção e Linguagem: o Romance Segue": as escritoras brasileiras Carla Madeira, Silvana Tavano e Mariana Salomão Carrara se reúnem com a mediadora Adriana Couto em prol da arte da literatura. As autoras de "Véspera", "Ressuscitar Mamutes" e "Não Fosse as Sílabas do Sábado" participam do encontro para lembrar como personagens e enredos bem construídos nos moldes e ajudam a viver. Madeira foi a autora de ficção mais vendida no Brasil em 2023 e contou à Folha que já prepara seu próximo romance. Carrara, por sua vez, venceu o Prêmio São Paulo de Literatura no ano passado e tem a morte como um tema recorrente de seus escritos.